

Fala Arbenz Sobre a Luta de Libertaçao na Guatemala

A Assembléia Paranaense
Pró Relações com a URSS

Telegramas, nesse sentido, ao Congresso Nacional, ao presidente Nereu Ramos e ao Itamarati — De vital importância para nossa pátria o estabelecimento de relações com o campo do socialismo (Texto na 2ª página)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 DE NOVEMBRO DE 1955

Nº 1.070

Importantes declarações do ex-presidente da Guatemala ao representante do «Unitá» — No transcurso da luta ficaremos mais fortes, desenvolveremos as alianças das forças democráticas e antigolpistas — (Texto na 3ª pág.)



JACOB ARBENZ

ENTREVISTA DO MINISTRO DA JUSTIÇA À IMPRENSA POPULAR

O SITIO NÃO VISA OFENDER AOS DIREITOS DOS CIDADÃOS

UNIDADE DAS FORÇAS ANTIGOLPE — FATOR DECISIVO DA VITÓRIA

A CADA DIA que passa os fatos confirmam com mais força a que há muito vimos afirmando: os golpistas foram derrotados em sua primeira tentativa, mas ainda não foram reduzidos à impotência. Continuam conspirando e pregando abertamente o golpe. Tentaram voltar à carga, apresentando, com desfaçatez, a questão do retorno de Café Filho ao Catete. Agora recorrem a outra manobra — a da «pacificação». Mas o fundo, a essência de todas essas formas de ação golpista é sempre a mesma: impedir a posse dos eleitos pelo povo a fim de abrir caminho à implantação de uma ditadura terrorista a serviço dos monopólios norte-americanos.

As forças democráticas e populares, porém — a grande coalizão antigolpista — têm sabido enfrentar e derrotar todas e cada uma dessas tentativas, cada uma dessas formas por que se apresentou o golpe até agora. A repulsa energica das forças democráticas, de que são exemplo as declarações do general Lott os incisivos pronunciamentos dos líderes políticos antigolpistas, demonstram que essa nova investida golpista sob a forma solerte da «pacificação» está igualmente fadada ao mais completo fracasso, que o povo obterá uma nova vitória sobre o golpe. Essa vitória, a exemplo das demais, será mais um passo, e um passo decisivo, para o coronamento vitorioso do movimento iniciado a 11 de novembro, com a posse de Juscelino Kubitschek e João Goulart a 31 de janeiro próximo.

PARA desbaratar por completo a ameaça golpista e conquistar novas vitórias em benefício da democracia, urge cerrar ainda mais as fileiras das forças antigolpistas. Cumpre apoiar decididamente as medidas tomadas pelo governo e as autoridades militares contra os golpistas, em defesa da Constituição e pela posse dos eleitos a 31 de janeiro. Defender a unidade das forças antigolpe, lutar pela unidade como fator decisivo da vitória, é o dever de todos os verdadeiros patriotas.

«Sem vexames a ninguém», diz o professor Francisco Menezes Pimentel, em importante declaração à nossa reportagem — Não haverá censura-prévia à imprensa — Os responsáveis pelos jornais e rádios serão os próprios censores do que divulguem — Assegurados os direitos sindicais — Intrigantes impatrióticos é que semeiam boatos alarmistas

O DESEJO do Governo é que o estado de sitio se execute respeitando todos os direitos do cidadão, sem vexames a ninguém. Com essa declaração inicial e explícita o ministro da Justiça, prof. Menezes Pimentel, recebeu ontem, o nosso redator para uma entrevista especial acerca da execução da medida constitucional colocada pelo Congresso em mãos do Poder Executivo.

MEDIDAS PARA EVITAR ABUSOS

Estava sendo aguardada a nomeação pelo presidente da República, do executor do estado de sitio. A propósito de possíveis abusos que vissem a se verificar, praticadas por autoridades subalternas, declarou-nos o titular da Justiça:

Todas as provindades serão tomadas para evitar os abusos das autoridades subalternas na execução das medidas. É pouco provável que venham a se verificar, pois a execução das medidas que se tornarem necessárias serão entregues a pessoas reconhecidamente idôneas e capazes.

FUNCIONAMENTO NORMAL DAS ORGANIZAÇÕES SINDICIAIS

Voltando à questão acen-tuada em sua declaração inicial, o ministro Menezes Pimentel afirmou:

As entidades sindicais estão garantida plena liberdade de funcionamento desde que observem em sua atuação as necessárias normas da ponderação e compreensão do momento político nacional que o país atra-veva.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)



O prof. Menezes Pimentel, ministro da Justiça, quando falava à IMPRENSA POPULAR

APLAUSOS AO APÉLIO DE UNIDADE CONTIDO NA PROCLAMAÇÃO DE PRESTES

Vereadores líderes de bancada falam sobre o importante documento assinado pelo Cavaleiro da Esperança — Destinada a grande repercussão a proclamação de Prestes

A proclamação do grande líder Luiz Carlos Prestes, ontem redigida pela IMPRENSA POPULAR, encontrou entre vários vereadores cariocas

francas manifestações de simpatia e palavras de caloroso apoio.

O líder da bancada do Partido Social Progressista ve-

rador Mourão Filho, assim se expressou quando abordado pela reportagem de nosso jornal:

Recebo com aplausos a proclamação do sr. Luiz Carlos Prestes. Considero que no atual momento toda manifestação que visa a unificação de todas as forças defensoras da Constituição, aspiração que não é minha, mas também a de milhares, merece caloroso apoio.

E acrescentou:

É decisivo que todos os antigolpistas se pronunciem em uníssono para que a democracia possa ser preservada da ação infâsta daqueles que querem destruir.

CONTRA A REVANCHA SANGUINARIA

Outro líder de bancada na Câmara Municipal, vereador Wandember Viana, do PPI, declarou:

É um documento que terá

AS EXPERIÊNCIAS DA BOMBA «A» E «H» NA URSS

VISAM RESOLVER OS PROBLEMAS DA DEFESA DOS HOMENS

Importante entrevista de Kruchtchev em Bengalore — Comunicado oficial da Agência TASS sobre as últimas explosões atômicas soviéticas — Inalterável a luta da URSS pela interdição das armas atômicas — Confirmados os cálculos dos cientistas soviéticos

MOSCOW, 26 (APF) —

Numa entrevista à imprensa realizada hoje à tarde no Ministério dos Negócios Exteriores, sob a presidência do sr. Ivtonov, chefe do Departamento de Imprensa, o líder operário Nestor de Lima, membro da Comissão Organizadora da III Conferência Nacional de Metalúrgicos:

Da mesma forma como lutamos contra a intervenção e o bloqueamento das contas de nosso sindicato, de mesmo modo como demos a vitória nas urnas aos candidatos antigolpistas e apoiamos o movimento democrático de 11 de novembro, lutaremos agora contra as concessões aos golpistas, pela sua exemplar punição.

Conclui o líder operário Nestor de Lima, que é membro da Comissão Organizadora da III Conferência Nacional de Metalúrgicos:

Da mesma forma como lutamos contra a intervenção e o bloqueamento das contas de nosso sindicato, de mesmo modo como demos a vitória nas urnas aos candidatos antigolpistas e apoiamos o movimento democrático de 11 de novembro, lutaremos agora contra as concessões aos golpistas, pela sua exemplar punição.

Declarou Tass proposta das últimas experiências das armas nucleares na União Soviética.

Nestes últimos tempos, de conformidade com o plano

(CONCLUI NA 2ª PAG.)



Nestor de Lima, secretário do Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda

OPERARIOS DA DEODORO HOMENAGEIAM O EXÉRCITO

Vários trabalhadores da Fábrica Deodoro estiveram ontem no Regimento Sampaio, solidarizando-se com o Exército. Os trabalhadores levaram cigarros, balas e flores, em homenagem aqueles que, em 11 desse mês, usaram sua bravura para defender as liberdades democráticas. Oficiais e soldados do Regimento Sampaio receberam convites a calorosa solidariedade dos trabalhadores.

Os operários da Fábrica Deodoro enviaram também um telegrama de congratulações ao general Teixeira Lott, externando o apoio de 2 mil trabalhadores ao Exército Brasileiro. As 669 páginas

LACERDA E ROBERTO MARINHO DENUNCIADOS À JUSTIÇA MILITAR

Os diretores da «Tribuna da Imprensa» e de «O Globo» apontados como co-réus na falsificação da carta Brandi — Em mãos da Câmara o inquérito presidiu pelo gen. Marcelli — Será pedida a cassação do mandado de Lacerda

O DEPUTADO Aarão Steinbrück já tem em seu poder os autos do inquérito policial-militar sobre a carta Brandi. As 669 páginas que constituem os três volumes desmascaradores da farra com que os golpistas pretendiam impedir a posse do vice-presidente eleito, sr. Joaquim Goulart, foram-lhe enviadas pelo general Emílio Maurel, que presidiu o inquérito.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

O FLAMENGO ESTÁ DE LUTO



Bandeira a meio-pau: morreu o dirigente. Entulados todos os desportistas com o desaparecimento de Gilberto Cardoso. Milhares de pessoas foram prestar sua última homenagem ao presidente do «mais querido». (Leia reportagem na oitava página).

CHOQUE DE TRENS: OITO VITIMAS

MAIS um desastre de trens da Central verificou-se, ontem, por volta das 17 horas. A composição de número 13 entrou no desvio, existente próximo da Rua Marquês de Sapucaí, quando surgiu, em sentido contrário, outra composição, a de número 18, chocando-se com ela.

De nada adiantaram os esforços dos dois maquinistas para frear as composições.

VITIMAS

Resultaram do desastre oito vitimas: José Oliveira, 34 anos, Rua Higino Oliveira, 16; Sinesio Delfim, operário, Rua 45, 45, em Mesquita; João José Andrade, operário, Rua Severino Andrade, 23; José Soher, ferroviário da Central do Brasil; José Ribeiro, comerciário, Rua Porta Vermelha, 81, em Marechal Hermes; Izia da Silva, doméstica, 23 anos, Estrada do Pau Ferro, em Jacarepaguá. As duas vitimas restantes não foram identificadas.

Todos sofreram contusões generalizadas, sendo medicadas no Hospital de Fronte Socorro.

João Goulart Tomará Posse: Sua Candidatura é do Povo

A Assembléia Paranaense Pró Relações Com a URSS

Telegramas, nesse sentido, ao Congresso Nacional, ao presidente Nereu Ramos e ao Itamarati — De vital importância para nossa pátria o estabelecimento de relações com o campo do socialismo

CURITIBA, 26 (Especial)

— A Assembléia Legislativa do Paraná aprovou, por unanimidade, uma moção pelo restabelecimento imediato de relações comerciais, culturais e diplomáticas do nosso país com a União Soviética e demais países da "câmara do socialismo". Nesse sentido, foi ainda aprovado o envio de telegramas às Assembléias Estaduais, Senado, Câmara Federal, Presidência da República e Itamarati.

A moção foi proposta pelo deputado Júlio Xavier, que, em seu discurso, referiu-se ao fato de que «os Estados Unidos compram os nossos produtos mais importantes a preços estabelecidos por eles e os revendem aos países socialistas, beneficiando, como é natural, os homens dos monopólios, os senhores de Wall Street». E mais adante: «Não será a nossa nação amadurecida em sua história e em suas conquistas? Poderão o nosso povo e a nossa

pátria serem considerados como inferiores?»

ENTREVISTA

O deputado Júlio Xavier citou, justificando a sua proposta, uma entrevista concedida pelo barão húngaro Paulo Esteves Glauzius, intelectual, jornalista, ex-diplomata, que vem percorrendo a América Latina para escrever um livro, no jornal «Jornal do Povo», em que

um forte único, para defender os interesses nacionais a fim de que o fruto do seu trabalho possa permanecer no Brasil, em benefício do povo brasileiro.

CAFF NA HUNGRIA

O deputado Júlio Xavier citou, ainda nesse trecho da entrevista do barão Glauzius, referente ao café na Hungria: «Pediu-me (na esposa em uma carta que lhe fizera) que, se possível, mandasse café e cacau, porque tais produtos são muito caros em Budapeste. A razão desse alto preço é que o café e o cacau, além de muitos outros produtos brasilienses que chegam à Hungria por intermédio de comerciantes brasileiros.

O governo do Brasil, devido aos pactos anti-democráticos a que me refiro, não mantém relações diplomáticas e econômicas com o governo húngaro.

Etapa Atual do Esquema do Golpe, a "Pacificação Nacional"

Nada há de verdade em tanto dos pontos proferidos, de renúncia do sr. João Goulart. Os candidatos vitoriosos mantêm-se unidos como estiveram durante toda a campanha. Na noite do PSD quem tem autoridade para falar sobre renúncia ou entendimento com esse objetivo.

Esta declaração, dada pelo sr. Alvim, vice-líder do PSD, à IMPRENSA POPULAR, foi repetida, em termos semelhantes, a outros jornais. Ela encerra formal e energica resposta à atitude do sr. Capanema, que, da tribuna da Câmara, quando se encerrava votação do estado de sítio, muito pressuroso, foi ao encontro do sr. Mangabeira, aderindo, em nome não só de quem, mas das maiores intencionadas novastas da desmoralizada Cassandra, baseadas numa incompreensível «pacificação nacional» entre inimigos da democracia e elementos congregados em frente única para lutar pela legalidade democrática. Em nome do PSD e do bloco minoritário da Câmara o sr. Fernando Ferrari fez idênticas declarações de repulsa às articulações encabeçadas pelos srs. Mangabeira e Capanema, às quais logo de-

Informará a Câmara sobre a queda de Café

Já está pronta a resposta da Câmara dos Deputados ao pedido de informações do Supremo Tribunal Federal sobre o ato do legislativo que declarou inconstitucional o sr. Café Filho para exercer a presidência da República, como implicado na conspiração contra a Constituição e a posse dos eleitos.

A informação da Câmara foi elaborada pelo deputado Vieira de Melo e servirá de subsídio para julgamento por aquela. A Carta do mandado de segurança que impetraram o golpista Café Filho, visando anular uma medida de soberania do Congresso Nacional.

Será a informação submetida à mesa da Câmara na próxima segunda-feira, e, provavelmente, no mesmo dia remetida ao Tribunal.

mo de Carvalho, também condenaram a maquinaria.

O Executivo obteve do Parlamento a decretação do estado de sítio para consolidar a vitória obtida pelas forças democráticas a 11 de outubro. E foi na própria hora em que a Câmara votava essa medida, ainda reabendo no plenário o eco de insultos desesperados, de bancada udenista, nos líderes antigo-golpistas, que surgiu a pronosta «pacificadora».

Estará clara a mistificação que envolve essa altitude. A suposta pacificação representa a tarefa mais recente do esquema do golpe. Trata-se de nova tentativa de rearticulação das forças contrárias ao desenvolvimento da democracia em nosso país e à realização da posse dos eleitos, a 31 de janeiro.

A repulsa levantada na Câmara, entre as principais figuras do PSD e do P.T.B., contra essa baixa manobra dos srs. Capanema, Mangabeira e Arruda Câmara, constitui indício animador, mas não permite que os elementos do antigo-golpe ensaihem armas. E precisa levar a luta adiante, contra o inimigo, fortificado em nova posição, com o objetivo de reativar suas forças, para investidas futuras.

Os boatos de que cidadãos serão presos, lares invadidos, etc., não passam de intriga dos eternos alarmistas, empenhados no imperialista desejo de criar um clima de alarme e intranquillidade.

O SÍTIO NÃO VISA OFENDER AOS DIREITOS DOS CIDADÃOS

(Conclusão da 1.ª página)
LIVRE A CRÍTICA NA IMPRENSA E NO RÁDIO
O ministro da Justiça não cogita ainda de reunir, em seu gabinete, de diretores de jornais, para tratar da aplicação da censura à imprensa, conforme chegou a ser anunculado na «Fare de ouvidor».

Esclareceu S. Excia, que qualquer medida da alçada da censura pasto só poderá ser tomada após a nomeação do executor do estado de sítio.

E sobre a possível aplicação da censura aos jornais e rádios, reportando-se às declarações do próprio presidente da República aos diretores da ABI e do Sindicato dos Jornalistas, no recesso em audiência na terça-feira, a 6 de setembro, última, acrescentou:

— Só havia censura propriamente dita onde e quando se tornava necessária. E' pensamento do Governo e de critica, desde que seja usado em critica construtiva, cortez e séria. Não haverá censura "a priori", da mesma forma que nenhuma medida restritiva de qualquer direito constitucional será aplicada sem que a sua necessidade se faça sentir impreterivamente.

— Serão baixadas normas gerais para a imprensa e o rádio — prosseguiu, o nosso ilustre entrevistado — e os jornais e emissoras deverão pautar seus comportamentos de acordo com talas normas. Os responsáveis pelos jornais e rádios serão os próprios censores da matéria que divulgam.

INTRIGAS DOS ETERNOS ALARMISTAS
Finalmente, insistindo no

ELEIÇÃO DA "RAINHA DA POSSE" DE J-

A direção do J. dos Motoristas pede-nos divulgação de seu apelo para que todos os motoristas que votaram em Juscelino e Jango sejam em cassados eleitorais da candidata Rainha da Posse, Senhorita Adelita Costa Lima.

Os talões de votos encontram-se à disposição dos interessados na Avenida Graciosa Aranha, 19 — sala 304 e a Rua de Santana, 124 — apt. 810, diariamente, depois das 14 horas.

fato de que o estado de sítio é medida de caráter preventivo que não pode provocar alarme e nem intranquillidade, de vez que, conforme afirmação anterior, o

vérno e dos líderes dos partidos que propiciaram a sua aprovação pelo Parlamento, se será aplicado onde e quando se tornar necessário em qualquer de seus dispositivos, despeu-se o ministro Menezes Pimentel do redator, dizendo:

— Os boatos de que cidadãos serão presos, lares invadidos, etc., não passam de intriga dos eternos alarmistas, empenhados no imperialista desejo de criar um clima de alarme e intranquillidade.

Lacerda e Roberto Marinho Denunciados à Justiça Militar

(Continuação da 1.ª página)
MILITAR FEDERA
INFORMANTE
DO CORONEL ADIL

Enviou-nos apos o coronel João Adil (serviço secreto da FAB — inquérito do Galeao) como impulsionado no crime, o general Mauroli faz a revelação de que Mauroli era agente de informações desse coronel, um dos cabecas do golpe. Por ordem do coronel Adil, oficial da Aeronáutica utilizou-no como informante, facultando-lhe inclusive meios de transporte pela FAB (depoimento do major aviador Toledo). Mauroli viajou mesmo, por autorização do coronel Adil, em avião da FAB, para Uruguai, em fins de julho, voltando, ainda em avião da FAB, em inicio de agosto, época que coincide perfeitamente com a preparação da carta falca, a que o general Mauroli classificou da «audaciosa intriga internacional». Por fim, o general Marcell Filho diz mesmo que o coronel Adil apresentou-lhe Mauroli, «como pessoa indica para acompanhá-lo e assessorá-lo nas suas investigações dentro e fora do país».

NA SEGUNDA AUDITORIA MILITAR

De acordo com o parágrafo 2º de artigo 117 do Código Penal Militar, os autos foram remetidos à 2ª Auditoria da 1ª Região Militar, que tem o prazo de dez dias para baixar o processo com vistas ao promotor. Este também terá dez dias de prazo para apresentar a denúncia ou pedir novas investigações.

PREFEIRIMOS CONSTRUIR PARA A PAZ

BRASIL, 26 (AFP)

— O sr. Nikita Krushchev, secretário do Partido Comunista da União Soviética, confirmou a recente explosão de bomba de hidrogênio na União Soviética, fato que considerou sem precedente.

O sr. Krushchev acrescentou: «que essa explosão faça refletir os que querem empregar essa arma. Uma

Categórico desmentido do senador Lima Teixeira aos rumores sobre a renúncia do presidente do P.T.B. — O deputado Aarão Steinbruck adverte os trabalhadores contra as manobras dos golpistas e o sr. Baeta Neves diz que tudo não passa de mais uma intriga dos provo-

cadores da U.D.N.

Não passa de intriga, ma

nipulada pelos golpistas da U.D.N., o noticiário em torno

de uma possível renúncia

do sr. João Goulart. O

candidato dos trabalhadores

eletivo para a vice-presidência da República, no mem-

brável pleito de 3 de outubro, jamais alimentou tal

propósito. Vitorioso nas urnas, com o apoio maciço da classe operária, aguarda, tranquilo e confiante, o momento de sua posse, ao lado de Juscelino Kubitschek, a 31 de janeiro próximo.

O senador Lima Teixeira,

líder da bancada do P.T.B. no

Monroe, falando à nossa re-

portagem, opôs-se a 31 de jan-

heiro com Juscelino Kubitschek.

MANOBRA DA UDN

O sr. Baeta Neves, membro

da Comissão Executiva do

P.T.B., afirmou:

— Tenho para mim que o

que existe de real é mais uma

manobra da UDN golpista.

Como João Goulart iria renun-

cir. A sua candidatura escapou

à alcada dos partidos. Quem

o eleger fez o povo e só o

povo, portanto, poderia decidir

sobre ela, na hipótese absurd

de terem alguma procedência

ou rumores espalhados nestes

últimos dias. Esses rumores,

entretanto — não é demais re-

petir — são parte do plano

udenista de tumultuar a vida

nacional e inquietar os brasi-

leiros.

ADVERTÊNCIA AO POVO

O P.T.B. adverte o Povo —

diz-nos o deputado Aarão

Steinbruck do que os bontos

de renúncia do sr. João Goulart

partem dos mesmos elemen-

tos golpistas derrotados na

madrugada do dia 11 pela

ação brava e patriótica do ge-

neral Lott.

Esses traidores da democracia

querem jogar o P.T.B. contra

o PSD contra o P.T.B.

Por fim, o sr. Baeta Neves

afirma estar plenamente

convencido de que a posse dos

candidatos eleitos, Juscelino

e Jango, se processará nor-

malmente.

O Brasil inteiro confia

na ação do general Lott e com

ele está solidário, em qualquer

circunstância, para impor a

voluntade popular livremente

expressa nas urnas de 3 de outubro — rematou o pre-

cursor.

Por fim, o sr. Baeta Neves

afirma estar plenamente

convencido de que a posse dos

candidatos eleitos, Juscelino

e Jango, se processará nor-

malmente.

O Brasil inteiro confia

na ação do general Lott e com

ele está solidário, em qualquer

circunstância, para impor a

voluntade popular livremente

expressa nas urnas de 3 de outubro — rematou o pre-

cursor.

Por fim, o sr. Baeta Neves

afirma estar plenamente

convencido de que a posse dos</

Fala Arbenz Sobre a Luta de Libertação na Guatemala

A PROPOSITO DE 27 DE NOVEMBRO DE 1935

HOJE, DEVEMOS POR DE LADO TUDO QUE NOS POSSA DESUNIR

Os comunistas sempre se caracterizaram por dizer a verdade, por apresentar os fatos como eles são. Nesse sentido, nunca vacilaram e jamais recuaram, em qualquer situação. Porque lutaram sempre para que a verdade fosse revelada, é que tantos mártires existem em suas fileiras. Assim foi no tempo em que a questão social era um caso de polêmica, assim ocorreu quando lutaram contra o integralismo e o Estado Novo, em defesa da democracia, da paz e da independência nacional. Sempre foram intransigentes na defesa dos supremos interesses da classe operária, do nosso povo e da pátria. Mas sempre também aceitaram marchar em frente unidos com outras forças, que têm opiniões diversas sobre acontecimentos políticos ou sobre tais ou quais problemáticas nacionais. Referimo-nos a isso, a fim de assinalar a passagem de mais um aniversário da insurreição popular de novembro de 1935.

Há 20 anos que se realizam comemorações oficiais dessa data, interpretando-se o movimento de 1935 como um movimento sanguinário dos comunistas. Os patriotas e democratas mais escravidões, os nacional-libertadores e os comunistas interpretam do modo diverso aqueles acontecimentos. O movimento dirigido pela ANL, em 1935, foi um movimento patriótico que empul-

hou grandes massas trabalhadoras e populares, levantando a bandeira de luta contra o integralismo, contra a fascificação do país, pela democracia e pela libertação nacional. Nesse sentido, Prestes declarou, há 10 anos, o seguinte:

«O movimento de 1935 foi por 10 anos difamado, caluniado nos seus verdadeiros objetivos. Em 1935 o mundo marchava para o fascismo. Hitler assumiu o poder na Alemanha e no mundo interior o fascismo subiu, e aqui, em nossa terra, um governo reactionário de míos dadas com os bandolins integralistas tudo fazia para levar o Brasil ao fascismo, entregar o nosso povo ao círculo da Gestapo. Naquela época, ser patriota era ser democrata e ser democrata era saber lutar contra a fascificação da nossa terra. Se a todos nós nos roubariam as mais elementares armas da democracia, era dever nosso, de patriotas, de democratas, empunhar as verdadeiras armas e, de armas na mão, continuar lutando contra a fascificação do Brasil.»

Não pudemos nos furar a discutir essa questão e o fazemos para que fatos de nossa história não sejam destruídos e para que os trabalhadores e o povo, todos os democratas e patriotas possam fazer um julgamento sereno e desapaxiado do movimento democrático e do progresso do povo e do progresso do Brasil.»

TINHAM PLANOS SANGUINÁRIOS OS CABECAS DO BANDO GOLPISTA

E' o que crê "ma a expressão dos ministros militares que prometem a punição dos criminosos, ou seja, na opinião pública

A exposição de motivos dos ministros militares ao presidente da República, pedindo o estabelecimento do estado de sítio, constitui denúncia grave e responsável contra os criminosos cabecas do golpe que se articulava abertamente em todo o país. Mas não fica apenas na denúncia, o importante documento. Afirma, explicitamente, que essas cabeças seriam punidas, e é esta uma das razões do pedido do estado de sítio.

Realmente, a certa altura, dizem os ministros militares, dirigindo-se ao presidente da República, que adescendem um pouco mais fundo na vida social e particular, logo se

encontrarão os filhos de uma trama revolucionária, de objetivos não apenas ilegais, mas sanguinários, que precisam ser postos à luz do dia para punição dos responsáveis.

Quanto aos objetivos sanguinários, sabe-se que existe em poder do governo uma lista dos que seriam sumariamente assassinados pelos golpistas, caso eles chegassesem a levar à vitória a sinistra conspiração contra a legalidade democrática.

CUM普RA-SE O QUE ESTA NA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

A opinião pública, que está a ex-er a punição dos cabecas do golpe, "de obje-

tivas" e os seus nomes principais já foram apontados à nação pelo próprio ministro da Guerra, general Teixeira Lott. Os nomes de Eduardo Gomes, Carlos Luz e Amorim do Vale, entre outros, surgiram com toda a evidência do frecho em que dizem os ministros militares que o sr. Carlos Luz, na presidência da República, "procurava confiar os altos departamentos da administração militar a quem abrisse as portas ao movimento destruidor da legalidade". Diz as pastas militares, o que o golpe substituiu foi o general Lott. Os outros dois eram golpistas. Permaneceriam.

Os sanguinários precisam ser punidos.

A TRAGÉDIA DE SACCO E VANZETTI
de Howard Fast
COL. ROMANCES DO PÓVO

★ OS ETERNOS PROVOCADORES

DELIBEROU A UDN milícia não recorrer à Justiça Eleitoral do resultado oficial do pleito de 3 de outubro. Essa atitude, entretanto, envolve mais uma manobra provocativa e não um gesto de bom senso. Alegam os idênticos que em virtude do estado de sítio encontram-se suspensas todas as garantias constitucionais. Alegações evidentemente exagerada e de má-fé com intuito de desconfundir. Através das exposições de motivos sobre o sítio, enviadas ao Congresso pelo presidente Nereu Ramos e pelos ministros militares, vê-se que o sítio é meramente preventivo. Posteriormente, as declarações das srs. Nereu Ramos, general Teixeira Lott e Menezes Pimentel, reforçam os conceitos contidos nos dois documentos que acompanharam ao Palácio Tiradentes e ao Morroco o pedido de sítio.

Outra circunstância digna

★ PEÑA BOTÓ: CRIMINOSO CONFESO

"Correio da Manhã", em seu editorial de ontem, faz referência a um trecho das declarações de Peña Botó feitas a uma revista da capital. Indica que esse trecho encerra uma nítida confissão do desmornado fascista como participante do golpe. Efectivamente esse almirante andava pelas costas brasileiras, com a esquadra na mão, lançando proclamações, fazendo conferências, provocações, em intensa preparação golpista. Sua "cauda", negrudo tenoso, foco de engrenamentos e espertos na exploração do anticomunismo, era um relato contado do golpe. Agora a confissão: "Dia 10 de novembro, às 15:30 horas, de posse de grande cópia de informações, efetuava a possibilidade de um golpe militar de um momento para outro, resolví mandar acender todos os navios da Esquadra que estavam prontos para operações navais. As 10 horas da noite, dirigi-me para o meu capitânia, o cruzador "Barroso", após ter passado cerca de 3 horas no gabinete do ministro da Marinha". E diz o "Correio": "O amanhecer desse confronto dos horários que marcaram a eclosão do "Movimento de Setembro" e a preparação naval do almirante Botó indicava que a iniciativa do golpe estava nos muros do frenético marinharia. As 18:30 o general Lott encontrava-se ainda em Palácio, aguardando a resolução do presidente, que, lógicamente, não lhe poderia ser adversa. Mas já a essa mesma hora, em função da articulação secreta

do golpe, o almirante Barroso se fazia ao mar, actionando os dispositivos navais do golpe. Ainda bem que ele confessou o seu crime".

O nosso povo não pode admitir a impunidade dessas cabeças do golpe confessos e pitados em flagrante. Eles se lançaram a traição contra o nosso povo.

Ficou patente a monstruosidade de seus crimes. Resta

fazer cumprir a Constituição, punindo os criminosos.

Renovo respeitosamente a solidariedade da Liga da Emancipação Nacional com o novo governo chefiado por V. Excia, seu interesse de que não serão admitidas quaisquer restrições às franquias constitucionais.

A punição dos responsáveis da conspiração golpista, a defesa da normalização constitucional, a ampliação da participação popular e a energia attitude legalista das gloriosas Fôrças Armadas no sentido de cumprir as decisões da Justiça Eleitoral para a posse dos candidatos diplomados, corresponde integralmente vontade de todos os patriotas ao lado das Fôrças Armadas e do governo. A opinião pública se unifica para derrotar manejos es-

pecíficos dos inimigos da democracia e manifesta, perante V. Excia, seu interesse de que

que não serão admitidas quaisquer restrições às franquias constitucionais.

A punição dos responsáveis

pela ação de V. Excia, seu interesse de que

que não serão admitidas quaisquer restrições às franquias constitucionais.

A punição dos responsáveis

pela ação de V. Excia, seu interesse de que

que não serão admitidas quaisquer restrições às franquias constitucionais.

A punição dos responsáveis

pela ação de V. Excia, seu interesse de que

que não serão admitidas quaisquer restrições às franquias constitucionais.

A punição dos responsáveis

pela ação de V. Excia, seu interesse de que

que não serão admitidas quaisquer restrições às franquias constitucionais.

A punição dos responsáveis

pela ação de V. Excia, seu interesse de que

que não serão admitidas quaisquer restrições às franquias constitucionais.

A punição dos responsáveis

pela ação de V. Excia, seu interesse de que

que não serão admitidas quaisquer restrições às franquias constitucionais.

A punição dos responsáveis

pela ação de V. Excia, seu interesse de que

que não serão admitidas quaisquer restrições às franquias constitucionais.

A punição dos responsáveis

pela ação de V. Excia, seu interesse de que

que não serão admitidas quaisquer restrições às franquias constitucionais.

A punição dos responsáveis

pela ação de V. Excia, seu interesse de que

que não serão admitidas quaisquer restrições às franquias constitucionais.

A punição dos responsáveis

pela ação de V. Excia, seu interesse de que

que não serão admitidas quaisquer restrições às franquias constitucionais.

A punição dos responsáveis

pela ação de V. Excia, seu interesse de que

que não serão admitidas quaisquer restrições às franquias constitucionais.

A punição dos responsáveis

pela ação de V. Excia, seu interesse de que

que não serão admitidas quaisquer restrições às franquias constitucionais.

A punição dos responsáveis

pela ação de V. Excia, seu interesse de que

que não serão admitidas quaisquer restrições às franquias constitucionais.

A punição dos responsáveis

pela ação de V. Excia, seu interesse de que

que não serão admitidas quaisquer restrições às franquias constitucionais.

A punição dos responsáveis

pela ação de V. Excia, seu interesse de que

que não serão admitidas quaisquer restrições às franquias constitucionais.

A punição dos responsáveis

pela ação de V. Excia, seu interesse de que

que não serão admitidas quaisquer restrições às franquias constitucionais.

A punição dos responsáveis

pela ação de V. Excia, seu interesse de que

que não serão admitidas quaisquer restrições às franquias constitucionais.

A punição dos responsáveis

pela ação de V. Excia, seu interesse de que

que não serão admitidas quaisquer restrições às franquias constitucionais.

A punição dos responsáveis

pela ação de V. Excia, seu interesse de que

que não serão admitidas quaisquer restrições às franquias constitucionais.

A punição dos responsáveis

pela ação de V. Excia, seu interesse de que

que não serão admitidas quaisquer restrições às franquias constitucionais.

A punição dos responsáveis

pela ação de V. Excia, seu interesse de que

que não serão admitidas quaisquer restrições às franquias constitucionais.

A punição dos responsáveis

pela ação de V. Excia, seu interesse de que

que não serão admitidas quaisquer restrições às franquias constitucionais.

A punição dos responsáveis

pela ação de V. Excia, seu interesse de que

que não serão admitidas quaisquer restrições às franquias constitucionais.

A punição dos responsáveis

pela ação de V. Excia, seu interesse de que

que não serão admitidas quaisquer restrições às franquias constitucionais.

A punição dos responsáveis

pela ação de V. Excia, seu interesse de que

que não serão admitidas quaisquer restrições às franquias constitucionais.

A punição dos responsáveis

pela ação de V. Excia, seu interesse de que

que não serão admitidas quaisquer restrições às franquias constitucionais.

A punição dos responsáveis

pela ação de V. Excia, seu interesse de que

que não serão admitidas quaisquer restrições às franquias constitucionais.

A punição dos responsáveis

pela ação de V. Excia, seu interesse de que

que não serão admitidas quaisquer restrições às franquias constitucionais.

A punição dos responsáveis

pela ação de V. Excia, seu interesse de que

que não serão admitidas quaisquer restrições às franquias constitucionais.

A punição dos responsáveis

pela ação de V. Excia, seu interesse de que

que não serão admitidas quaisquer restrições às franquias constitucionais.

A punição dos responsáveis

p

Mickiewicz, Bardo da Pátria e Tribuno da Fraternidade dos Povos

Leon KRUCZKOWSKI

Adam Mickiewicz, poeta genial e ardoroso patriota, foi quem melhor revereu na literatura polonesa o poder criador de seu povo e, ao mesmo tempo, um dos expoentes que tornaram o caminho do progresso, da evolução da humanidade. Ceará da paixão no homem de ação encusado, bardo da pátria e tribuno da fraternidade dos povos.

CONTENUTO HUMANO E SOCIAL

Sómente agora, com o amor da Polônia de hoje, é quando se comprehende em todo seu conteúdo humano e social esse grande fenômeno que tem por nome Adam Mickiewicz. E sómente hoje, na Polônia Popular, chega o momento e loram cravas as condições necessárias para dar a conhecer esse fenômeno a todo o povo, para colocar suas obras, cheias de razão e de patriotismo, no alcance das amplas massas populares.

E justamente quando podemos ver Mickiewicz tal como era na realidade, grande porque, embora tendo sido vítima dos contrastes e das contradições internas inerentes a classe em que nasceu; embora sofresse o cruel destino do povo que formava parte dela carne e pelo sangue; embora, a tormentado ainda pelas inquietações e complicações da Europa daquele tempo, da Europa da burguesia vitoriosa e das primeiras revoluções populares — expressou a profundiamente e poder da corrente principal da história, dessa corrente que nascera os bastões e a mercaria que processava a pregação, da religião, da reação; dessa corrente que era de transformação e de aperfeiçoamento do mundo.

As classes ricas da Polônia no modelar a sua maneira, de acordo com suas necessidades socioeconómicas, a língua oficial do poeta, procuravam cumular curiosos-

UM GÊNIO CRIADOR

Hoje, justamente, na Polônia Popular, vemos em Mickiewicz um desses gênios verdadeiros e criadores, que quanto mal se impregnam de seu tempo, de toda a essência dramática de sua época, tanto mais se convertem, por isso mesmo, em portavozes do futuro, degraus indispensáveis e inquebrantáveis da continuidade do processo histórico.

Justamente hoje, na Polônia onde a marcha para o socialismo marca o inicio de um novo capítulo da história nacional, queremos e podemos considerar a vida e a obra de Mickiewicz sem reticência alguma sem nada passar em silêncio, sem nada deformar e destacando devidamente o que não era mais do que o reflexo passageiro da época, a mística messiânica e as ilusões do nacionalismo, a exaltação do que ainda só de maneira clara e viva, daquilo que permanece moderno.

Com isto e nos que queremos ligar; isto é o que desejamos colocar no alcance das mais amplas massas, o que consideramos como herança legítima e um bem comum de nosso povo.

Em 1920, na Polônia burguesa, a Dieta Legislativa resolveu solemnemente publicar, por conta do Estado, uma edição monumental das obras de Mickiewicz. Esta resolução se converteu num dos documentos da ignorância dos governos burgueses, que em Vinte e seis anos não conseguiram a reunião. E só somente a Polônia Popular é única que, durante os nove primeiros anos de sua existência, enquanto consagrava enormes esforços a reconstrução do país devastado pela guerra e pela ocupação militarista, fez surgir uma soberba Edição Nacional das Obras de Adam Mickiewicz, em 15 volumes, encantosamente realizada, tanto no ponto de vista critico quanto no aspecto tipográfico e cuja tiragem englobou aos 100 mil exemplares. Durante esses nove anos a tiragem total das diversas edições das obras do maior poeta polônio ultrapassou três milhões de exemplares e pela primeira vez esteve ao alcance das massas populares. Os versos de Mickiewicz eram chegando, também, nas casas, como sonharia o

poeta em um de seus poemas: a ação consciente, organizada pelas autoridades populares, os introduziu no lar dos operários e dos camponeses e os colocou em

imensos que nosso grande poeta indicava com seu batismo de incansável peregrino da liberdade, com sua bandeira desfraldada de soldado da Primavera dos Povos.



poeta em um de seus poemas: a ação consciente, organizada pelas autoridades populares, os introduziu no lar dos operários e dos camponeses e os colocou em imensos que nosso grande poeta indicava com seu batismo de incansável peregrino da liberdade, com sua bandeira desfraldada de soldado da Primavera dos Povos.

Justamente hoje, na Polônia, demorou-se a notícia da insurreição polonesa, vai para a França, esperançoso de obter ajuda do governo burguês de Paris. Em 1831, terminados seus estudos, aceitou Mickiewicz o cargo de professor secundário numa cidade do interior. Desta época é a sua famosa "Ode à Juventude". A 23 de outubro de 1832, preso e deterrado, o poeta passa alguns meses em Peterburgo, onde faz amizade com Pushkin, que o estimula em seu trabalho literário. Por ordem

do rei, é expulso da Rússia.

Retrato de Mickiewicz, desenho de J. Schmeller, por encomenda de Goethe.

"Joaquim e Outros Meninos"

JOAQUIM e outros meninos é o novo livro de poemas de Heymann Jardim. O autor de «Arturio» apresenta, em 1950, nos da impressão de que desenvolveu com éxito, no momento, um processo de decantação de sua arte poética, tanto no que diz respeito à técnica como ao conteúdo. Isto se verifica, principalmente, nos poemas reunidos sob o título de «Lígio das Coisas», onde, a nosso ver, desaccede «O Peixe», como exemplo da maturidade poética a que vai atingindo o autor.

Ilustrado com gravuras e desenhos, Joaquim e outros

meninos têm uma bela apresentação gráfica, com uma epígrafe leia de «Arturio Fierro». São poesias maus de vinte poemas, alguns de composição algo descurada, mas todos recheados de decisão da vocação poética. Do «Canto menor com alma heroica» extraímos estes versos:

Meu a pobreza é recunda
E habita outro menino
Lastro do amarga poesia
Os ossos de teu menino

Para que a miséria não cante
A vida toda o seu hino...
— Fazer a pena de longa
Dos ossos de teu menino!

meninos» têm uma bela apresentação gráfica, com uma epígrafe leia de «Arturio Fierro». São poesias maus de vinte poemas, alguns de composição algo descurada, mas todos recheados de decisão da vocação poética. Do «Canto menor com alma heroica» extraímos estes versos:

Meu a pobreza é recunda
E habita outro menino
Lastro do amarga poesia
Os ossos de teu menino

Para que a miséria não cante
A vida toda o seu hino...
— Fazer a pena de longa
Dos ossos de teu menino!

meninos» têm uma bela apresentação gráfica, com uma epígrafe leia de «Arturio Fierro». São poesias maus de vinte poemas, alguns de composição algo descurada, mas todos recheados de decisão da vocação poética. Do «Canto menor com alma heroica» extraímos estes versos:

Meu a pobreza é recunda
E habita outro menino
Lastro do amarga poesia
Os ossos de teu menino

Para que a miséria não cante
A vida toda o seu hino...
— Fazer a pena de longa
Dos ossos de teu menino!

meninos» têm uma bela apresentação gráfica, com uma epígrafe leia de «Arturio Fierro». São poesias maus de vinte poemas, alguns de composição algo descurada, mas todos recheados de decisão da vocação poética. Do «Canto menor com alma heroica» extraímos estes versos:

Meu a pobreza é recunda
E habita outro menino
Lastro do amarga poesia
Os ossos de teu menino

Para que a miséria não cante
A vida toda o seu hino...
— Fazer a pena de longa
Dos ossos de teu menino!

meninos» têm uma bela apresentação gráfica, com uma epígrafe leia de «Arturio Fierro». São poesias maus de vinte poemas, alguns de composição algo descurada, mas todos recheados de decisão da vocação poética. Do «Canto menor com alma heroica» extraímos estes versos:

Meu a pobreza é recunda
E habita outro menino
Lastro do amarga poesia
Os ossos de teu menino

Para que a miséria não cante
A vida toda o seu hino...
— Fazer a pena de longa
Dos ossos de teu menino!

meninos» têm uma bela apresentação gráfica, com uma epígrafe leia de «Arturio Fierro». São poesias maus de vinte poemas, alguns de composição algo descurada, mas todos recheados de decisão da vocação poética. Do «Canto menor com alma heroica» extraímos estes versos:

Meu a pobreza é recunda
E habita outro menino
Lastro do amarga poesia
Os ossos de teu menino

Para que a miséria não cante
A vida toda o seu hino...
— Fazer a pena de longa
Dos ossos de teu menino!

meninos» têm uma bela apresentação gráfica, com uma epígrafe leia de «Arturio Fierro». São poesias maus de vinte poemas, alguns de composição algo descurada, mas todos recheados de decisão da vocação poética. Do «Canto menor com alma heroica» extraímos estes versos:

Meu a pobreza é recunda
E habita outro menino
Lastro do amarga poesia
Os ossos de teu menino

Para que a miséria não cante
A vida toda o seu hino...
— Fazer a pena de longa
Dos ossos de teu menino!

meninos» têm uma bela apresentação gráfica, com uma epígrafe leia de «Arturio Fierro». São poesias maus de vinte poemas, alguns de composição algo descurada, mas todos recheados de decisão da vocação poética. Do «Canto menor com alma heroica» extraímos estes versos:

Meu a pobreza é recunda
E habita outro menino
Lastro do amarga poesia
Os ossos de teu menino

Para que a miséria não cante
A vida toda o seu hino...
— Fazer a pena de longa
Dos ossos de teu menino!

meninos» têm uma bela apresentação gráfica, com uma epígrafe leia de «Arturio Fierro». São poesias maus de vinte poemas, alguns de composição algo descurada, mas todos recheados de decisão da vocação poética. Do «Canto menor com alma heroica» extraímos estes versos:

Meu a pobreza é recunda
E habita outro menino
Lastro do amarga poesia
Os ossos de teu menino

Para que a miséria não cante
A vida toda o seu hino...
— Fazer a pena de longa
Dos ossos de teu menino!

meninos» têm uma bela apresentação gráfica, com uma epígrafe leia de «Arturio Fierro». São poesias maus de vinte poemas, alguns de composição algo descurada, mas todos recheados de decisão da vocação poética. Do «Canto menor com alma heroica» extraímos estes versos:

Meu a pobreza é recunda
E habita outro menino
Lastro do amarga poesia
Os ossos de teu menino

Para que a miséria não cante
A vida toda o seu hino...
— Fazer a pena de longa
Dos ossos de teu menino!

meninos» têm uma bela apresentação gráfica, com uma epígrafe leia de «Arturio Fierro». São poesias maus de vinte poemas, alguns de composição algo descurada, mas todos recheados de decisão da vocação poética. Do «Canto menor com alma heroica» extraímos estes versos:

Meu a pobreza é recunda
E habita outro menino
Lastro do amarga poesia
Os ossos de teu menino

Para que a miséria não cante
A vida toda o seu hino...
— Fazer a pena de longa
Dos ossos de teu menino!

meninos» têm uma bela apresentação gráfica, com uma epígrafe leia de «Arturio Fierro». São poesias maus de vinte poemas, alguns de composição algo descurada, mas todos recheados de decisão da vocação poética. Do «Canto menor com alma heroica» extraímos estes versos:

Meu a pobreza é recunda
E habita outro menino
Lastro do amarga poesia
Os ossos de teu menino

Para que a miséria não cante
A vida toda o seu hino...
— Fazer a pena de longa
Dos ossos de teu menino!

meninos» têm uma bela apresentação gráfica, com uma epígrafe leia de «Arturio Fierro». São poesias maus de vinte poemas, alguns de composição algo descurada, mas todos recheados de decisão da vocação poética. Do «Canto menor com alma heroica» extraímos estes versos:

Meu a pobreza é recunda
E habita outro menino
Lastro do amarga poesia
Os ossos de teu menino

Para que a miséria não cante
A vida toda o seu hino...
— Fazer a pena de longa
Dos ossos de teu menino!

meninos» têm uma bela apresentação gráfica, com uma epígrafe leia de «Arturio Fierro». São poesias maus de vinte poemas, alguns de composição algo descurada, mas todos recheados de decisão da vocação poética. Do «Canto menor com alma heroica» extraímos estes versos:

Meu a pobreza é recunda
E habita outro menino
Lastro do amarga poesia
Os ossos de teu menino

Para que a miséria não cante
A vida toda o seu hino...
— Fazer a pena de longa
Dos ossos de teu menino!

meninos» têm uma bela apresentação gráfica, com uma epígrafe leia de «Arturio Fierro». São poesias maus de vinte poemas, alguns de composição algo descurada, mas todos recheados de decisão da vocação poética. Do «Canto menor com alma heroica» extraímos estes versos:

Meu a pobreza é recunda
E habita outro menino
Lastro do amarga poesia
Os ossos de teu menino

Para que a miséria não cante
A vida toda o seu hino...
— Fazer a pena de longa
Dos ossos de teu menino!

meninos» têm uma bela apresentação gráfica, com uma epígrafe leia de «Arturio Fierro». São poesias maus de vinte poemas, alguns de composição algo descurada, mas todos recheados de decisão da vocação poética. Do «Canto menor com alma heroica» extraímos estes versos:

Meu a pobreza é recunda
E habita outro menino
Lastro do amarga poesia
Os ossos de teu menino

Para que a miséria não cante
A vida toda o seu hino...
— Fazer a pena de longa
Dos ossos de teu menino!

meninos» têm uma bela apresentação gráfica, com uma epígrafe leia de «Arturio Fierro». São poesias maus de vinte poemas, alguns de composição algo descurada, mas todos recheados de decisão da vocação poética. Do «Canto menor com alma heroica» extraímos estes versos:

Meu a pobreza é recunda
E habita outro menino
Lastro do amarga poesia
Os ossos de teu menino

Para que a miséria não cante
A vida toda o seu hino...
— Fazer a pena de longa
Dos ossos de teu menino!

meninos» têm uma bela apresentação gráfica, com uma epígrafe leia de «Arturio Fierro». São poesias maus de vinte poemas, alguns de composição algo descurada, mas todos recheados de decisão da vocação poética. Do «Canto menor com alma heroica» extraímos estes versos:

Meu a pobreza é recunda
E habita outro menino
Lastro do amarga poesia
Os ossos de teu menino

Para que a miséria não cante
A vida toda o seu hino...
— Fazer a pena de longa
Dos ossos de teu menino!

meninos» têm uma bela apresentação gráfica, com uma epígrafe leia de «Arturio Fierro». São poesias maus de vinte poemas, alguns de composição algo descurada, mas todos recheados de decisão da vocação poética. Do «Canto menor com alma heroica» extraímos estes versos:

Meu a pobreza é recunda
E habita outro menino
Lastro do amarga poesia
Os ossos de teu menino

Para que a miséria não cante
A vida toda o seu hino...
— Fazer a pena de longa
Dos ossos de teu menino!

meninos» têm uma bela apresentação gráfica, com uma epígrafe leia de «Arturio Fierro». São poesias maus de vinte poemas, alguns de composição algo descurada, mas todos recheados de decisão da vocação poética. Do «Canto menor com alma heroica» extraímos estes versos:

Meu a pobreza é recunda
E habita outro menino
Lastro do amarga poesia
Os ossos de teu menino

Para que a miséria não cante
A vida toda o seu hino...
— Fazer a pena de longa
Dos ossos de teu menino!

meninos» têm uma bela apresentação gráfica, com uma epígrafe leia de «Arturio Fierro». São poesias maus de vinte poemas, alguns de composição algo descurada, mas todos recheados de decisão da vocação poética. Do «Canto menor com alma heroica» extraímos estes versos:

Meu a pobreza é recunda
E habita outro menino
Lastro do amarga poesia
Os ossos de teu menino

Para que a miséria não cante
A vida toda o seu hino...
— Fazer a pena de longa
Dos ossos de teu

PROCLAMAÇÃO DA UNSP

Apoio dos Servidores ao Governo Continua a Luta Pela Classificação

OS MARCENEIROS CONFIAM NAS MEDIDAS DEMOCRÁTICAS DE NEREU RAMOS

Integra da importante mensagem de apoio e solidariedade enviada ao Presidente — Amanhã, a homologação do acordo dos carpinteiros e trabalhadores em serrarias

REUNIDOS, sexta-feira última, em grande assembleia, os marceneiros aprovaram o envio ao presidente

Nereu Ramos do seguinte telegrama de solidariedade:

«Os trabalhadores nas Indústrias de marcenaria, serraria, carpintaria e tancaria do Rio de Janeiro, em data de 23 de mês em curso, ratificaram, reunidos em assembleia geral, o acordo de aumento salarial conquistado recentemente. Desejam, nessa oportunidade, reiterar o apoio já manifestado ao governo de V. Excia. e às medidas adotadas para a preservação da ordem democrática e da Constituição.

Estamos convictos de que as palavras constantes na mensagem que V. Excia. enviou ao Congresso Nacional, quando solicitou a instituição do estado de sítio, relativas à garantia dos direitos dos trabalhadores, serão integralmente cumpridas. E isto será a reafirmação das justas medidas até agora postas em prática por V. Excia. para a segurança dos direitos do povo e da soberania de nossa Pátria».

A mensagem foi assinada pelo sr. José Jaime Gomes, presidente do sindicato.

Os marceneiros aprovaram, ainda, uma mensagem de solidariedade ao ministro Nelson Omeña, a qual a diretoria do Sindicato entregará pessoalmente para o que já está solicitando uma audiência.

HOMOLOGAÇÃO

Como noticiamos em nossa edição de ontem, os marceneiros conseguiram um aumento de 20%, já homologado e ratificado pela assembleia de sexta-feira última. Amanhã, segunda-feira, será também homologado o acordo de aumento de 23% dos carpinteiros e trabalhadores em serrarias.

FOGUISTAS DA MARINHA MERCANTE:

HEROIS NA GUERRA E ABANDONADOS NA PAZ

DEZENAS DE FOGUISTAS VIVEM NUM PARDIEIRO EM EXTREMA PENÚRIA POR NÃO PODEREM EMBARCAR — OS ARMADORES DESRESPEITAM O ACORDO DA ULTIMA GREVE — ÁGUA E OSSO NA PANELA — «ESPERAMOS QUE O PRESIDENTE NEREU RAMOS NÃO ESQUEÇA DE NÓS»

Sem conseguir trabalho, inteiramente abandonados, moram várias dezenas de foguistas da Marinha Mercante num pardieiro, situado na Rua Nogueira, 72, em Quintino Bocaiuva, em condições de extrema penúria. São, em sua maioria, ex-combatentes, alguns dos quais tendo tomado parte em combates contra submarinos nazistas. Vivem desembalados há longos anos por falta de náuas.

Fomos desmobilizados — conta-nos Raimundo Gomes Fonseca — sob a promessa de «campos», mas tivemos fio abandonado.

Tudo já fizemos para conseguir embarcar novamente ou mesmo conseguir trabalho de conservação ou limpeza em algum navio no porto e nos estaleiros desta Capital. Em vão. A Marinha Mercante brasileira é dia a dia mais desprovida de navios, vítima da concorrência dos trustes norte-americanos.



O FOGUISTA RAIMUNDO GOMES FONSECA

nos, que tentam até monopolizar nosso serviço de cabotagem.

DESRESPEITAM O ACORDO

Os armadores, por sua vez, não aprovaram os foguistas, embora desrespeitaram com isso o acordo firmado na última greve dos

marinhos, que, entre outras coisas, estabelece ser obrigatório o embarque de membros de qualquer categoria marítima através do sindicato. Preferem, ao contrário, empregar trabalhadores que procuram serviço na favela do cais e, por isso, sujeitam-se a ganhar até mesmo 50 cruzeiros diários...

Dal reivindicações dos foguistas, na atual campanha por aumento de salários, também o cumprimento integral do acordo da última greve por parte dos armadores.

DORMEM NO CHÃO

Foi em 1953 que os foguistas foram alijoados no pardieiro da Rua Nogueira pela diretoria do sindicato, em vista de estarem desempregados, dormindo mesmo nas ruas.

Companheiros, como o Voluntário, chegaram a ser presos como desocupados — diz João Rodrigues dos Santos. E' de indignar, pois, eram companheiros heróis da ultima guerra.

O pardieiro é o que há de mais miserável. Um casarão de três quartos, duas salas e uma cozinha, forrado de tábua podres e sujas e paredes esburacadas. Cada quarto tem mais ou menos quatro metros de comprimento por três de largura e é isto que dormem cinco

a seis pessoas, sobre esterços ou panos sujos.

ÁGUA E OSSO

A alimentação delas consiste de uma sopa rala. Quando lá estivemos, o «jantar» estava sendo preparado, isto é, uma panela ao fogo cheia de água com alguns pedaços de ossos sem querer pedaço de carne.

— Pra não se morrer de fome — salienta João Rodrigues dos Santos.

O «jantar» é conseguido com o dinheiro que os foguistas ganham em biscoates.

PROVIDÊNCIAS

A situação dos foguistas, semelhante à situação da corporação marítima em geral, poderia ser amenizada caso lhes fossem dados os direitos de ex-combatentes que são. Por exemplo, teriam preferência nos embarques e trabalho de consumo, conservação ou limpeza dos navios, além de outros.

— Esperamos que o presidente Nereu Ramos não esqueça de nós — disseram.

O pardieiro é o que há de mais miserável. Um casarão de três quartos, duas salas e uma cozinha, forrado de tábua podres e sujas e paredes esburacadas. Cada quarto tem mais ou menos quatro metros de comprimento por três de largura e é isto que dormem cinco

marinhos, que, entre outras coisas, estabelece ser obrigatório o embarque de membros de qualquer categoria marítima através do sindicato. Preferem, ao contrário, empregar trabalhadores que procuram serviço na favela do cais e, por isso, sujeitam-se a ganhar até mesmo 50 cruzeiros diários...

Dal reivindicações dos foguistas, na atual campanha por aumento de salários, também o cumprimento integral do acordo da última greve por parte dos armadores.

ESTAMOS REALIZANDO

Estamos realizando palestras nas empresas e reuniões no Sindicato, com objetivo de nos preparar para qualquer eventualidade que ainda possa surgir nessa campanha que já vem se desenrolando há mais de 1 ano.

— Não compreendemos as razões

do 40% sobre os salários de 1952, já por diversas vezes repudiada em assembleia pelos textéis. Sendo que dessa feita os patrões tiveram o desplante de falar em condicionar esse «aumento» à cláusula de assiduidade integral, monstrando escravidão abolida por lei.

SEM CABIMENTO A EXIGÊNCIA DO TRT

Os representantes dos trabalhadores que defendem a proposta de 20% para os diárias e 30% para os tarifários, repeliram as pretensões dos patrões e em face disso não se chegou a nenhum consenso. O TRT então, concedeu um prazo de 10 dias para que os trabalhadores apresentassem todos os requisitos legais a fim do processo ir a julgamento. A propósito dessa exigência cívicos e presidente do Sindicato dos Textéis que nos prestou os seguintesclarecimentos:

— Estamos realizando palestras nas empresas e reuniões no Sindicato, com objetivo de nos preparar para qualquer eventualidade que ainda possa surgir nessa campanha que já vem se desenrolando há mais de 1 ano.

— Não compreendemos as razões

do 40% sobre os salários de 1952, já por diversas vezes repudiada em assembleia pelos textéis. Sendo que dessa feita os patrões tiveram o desplante de falar em condicionar esse «aumento» à cláusula de assiduidade integral, monstrando escravidão abolida por lei.

SEU CABIMENTO A EXIGÊNCIA DO TRT

Os representantes dos trabalhadores que defendem a proposta de 20% para os diárias e 30% para os tarifários, repeliram as pretensões dos patrões e em face disso não se chegou a nenhum consenso. O TRT então, concedeu um prazo de 10 dias para que os trabalhadores apresentassem todos os requisitos legais a fim do processo ir a julgamento. A propósito dessa exigência cívicos e presidente do Sindicato dos Textéis que nos prestou os seguintesclarecimentos:

— Estamos realizando palestras nas empresas e reuniões no Sindicato, com objetivo de nos preparar para qualquer eventualidade que ainda possa surgir nessa campanha que já vem se desenrolando há mais de 1 ano.

— Não compreendemos as razões

do 40% sobre os salários de 1952, já por diversas vezes repudiada em assembleia pelos textéis. Sendo que dessa feita os patrões tiveram o desplante de falar em condicionar esse «aumento» à cláusula de assiduidade integral, monstrando escravidão abolida por lei.

SEU CABIMENTO A EXIGÊNCIA DO TRT

Os representantes dos trabalhadores que defendem a proposta de 20% para os diárias e 30% para os tarifários, repeliram as pretensões dos patrões e em face disso não se chegou a nenhum consenso. O TRT então, concedeu um prazo de 10 dias para que os trabalhadores apresentassem todos os requisitos legais a fim do processo ir a julgamento. A propósito dessa exigência cívicos e presidente do Sindicato dos Textéis que nos prestou os seguintesclarecimentos:

— Estamos realizando palestras nas empresas e reuniões no Sindicato, com objetivo de nos preparar para qualquer eventualidade que ainda possa surgir nessa campanha que já vem se desenrolando há mais de 1 ano.

— Não compreendemos as razões

do 40% sobre os salários de 1952, já por diversas vezes repudiada em assembleia pelos textéis. Sendo que dessa feita os patrões tiveram o desplante de falar em condicionar esse «aumento» à cláusula de assiduidade integral, monstrando escravidão abolida por lei.

SEU CABIMENTO A EXIGÊNCIA DO TRT

Os representantes dos trabalhadores que defendem a proposta de 20% para os diárias e 30% para os tarifários, repeliram as pretensões dos patrões e em face disso não se chegou a nenhum consenso. O TRT então, concedeu um prazo de 10 dias para que os trabalhadores apresentassem todos os requisitos legais a fim do processo ir a julgamento. A propósito dessa exigência cívicos e presidente do Sindicato dos Textéis que nos prestou os seguintesclarecimentos:

— Estamos realizando palestras nas empresas e reuniões no Sindicato, com objetivo de nos preparar para qualquer eventualidade que ainda possa surgir nessa campanha que já vem se desenrolando há mais de 1 ano.

— Não compreendemos as razões

do 40% sobre os salários de 1952, já por diversas vezes repudiada em assembleia pelos textéis. Sendo que dessa feita os patrões tiveram o desplante de falar em condicionar esse «aumento» à cláusula de assiduidade integral, monstrando escravidão abolida por lei.

SEU CABIMENTO A EXIGÊNCIA DO TRT

Os representantes dos trabalhadores que defendem a proposta de 20% para os diárias e 30% para os tarifários, repeliram as pretensões dos patrões e em face disso não se chegou a nenhum consenso. O TRT então, concedeu um prazo de 10 dias para que os trabalhadores apresentassem todos os requisitos legais a fim do processo ir a julgamento. A propósito dessa exigência cívicos e presidente do Sindicato dos Textéis que nos prestou os seguintesclarecimentos:

— Estamos realizando palestras nas empresas e reuniões no Sindicato, com objetivo de nos preparar para qualquer eventualidade que ainda possa surgir nessa campanha que já vem se desenrolando há mais de 1 ano.

— Não compreendemos as razões

do 40% sobre os salários de 1952, já por diversas vezes repudiada em assembleia pelos textéis. Sendo que dessa feita os patrões tiveram o desplante de falar em condicionar esse «aumento» à cláusula de assiduidade integral, monstrando escravidão abolida por lei.

SEU CABIMENTO A EXIGÊNCIA DO TRT

Os representantes dos trabalhadores que defendem a proposta de 20% para os diárias e 30% para os tarifários, repeliram as pretensões dos patrões e em face disso não se chegou a nenhum consenso. O TRT então, concedeu um prazo de 10 dias para que os trabalhadores apresentassem todos os requisitos legais a fim do processo ir a julgamento. A propósito dessa exigência cívicos e presidente do Sindicato dos Textéis que nos prestou os seguintesclarecimentos:

— Estamos realizando palestras nas empresas e reuniões no Sindicato, com objetivo de nos preparar para qualquer eventualidade que ainda possa surgir nessa campanha que já vem se desenrolando há mais de 1 ano.

— Não compreendemos as razões

do 40% sobre os salários de 1952, já por diversas vezes repudiada em assembleia pelos textéis. Sendo que dessa feita os patrões tiveram o desplante de falar em condicionar esse «aumento» à cláusula de assiduidade integral, monstrando escravidão abolida por lei.

SEU CABIMENTO A EXIGÊNCIA DO TRT

Os representantes dos trabalhadores que defendem a proposta de 20% para os diárias e 30% para os tarifários, repeliram as pretensões dos patrões e em face disso não se chegou a nenhum consenso. O TRT então, concedeu um prazo de 10 dias para que os trabalhadores apresentassem todos os requisitos legais a fim do processo ir a julgamento. A propósito dessa exigência cívicos e presidente do Sindicato dos Textéis que nos prestou os seguintesclarecimentos:

— Estamos realizando palestras nas empresas e reuniões no Sindicato, com objetivo de nos preparar para qualquer eventualidade que ainda possa surgir nessa campanha que já vem se desenrolando há mais de 1 ano.

— Não compreendemos as razões

do 40% sobre os salários de 1952, já por diversas vezes repudiada em assembleia pelos textéis. Sendo que dessa feita os patrões tiveram o desplante de falar em condicionar esse «aumento» à cláusula de assiduidade integral, monstrando escravidão abolida por lei.

SEU CABIMENTO A EXIGÊNCIA DO TRT

Os representantes dos trabalhadores que defendem a proposta de 20% para os diárias e 30% para os tarifários, repeliram as pretensões dos patrões e em face disso não se chegou a nenhum consenso. O TRT então, concedeu um prazo de 10 dias para que os trabalhadores apresentassem todos os requisitos legais a fim do processo ir a julgamento. A propósito dessa exigência cívicos e presidente do Sindicato dos Textéis que nos prestou os seguintesclarecimentos:

— Estamos realizando palestras nas empresas e reuniões no Sindicato, com objetivo de nos preparar para qualquer eventualidade que ainda possa surgir nessa campanha que já vem se desenrolando há mais de 1 ano.

— Não compreendemos as razões

do 40% sobre os salários de 1952, já por diversas vezes repudiada em assembleia pelos textéis. Sendo que dessa feita os patrões tiveram o desplante de falar em condicionar esse «aumento» à cláusula de assiduidade integral, monstrando escravidão abolida por lei.

SEU CABIMENTO A EXIGÊNCIA DO TRT

Os representantes dos trabalhadores que defendem a proposta de 20% para os diárias e 30% para os tarifários, repeliram as pretensões dos patrões e em face disso não se chegou a nenhum consenso. O TRT então, concedeu um prazo de 10 dias para que os trabalhadores apresentassem todos os requisitos legais a fim do processo ir a julgamento. A propósito dessa exigência cívicos e presidente do Sindicato dos Textéis que nos prestou os seguintesclarecimentos:

— Estamos realizando palestras nas empresas e reuniões no Sindicato, com objetivo de nos preparar para qualquer eventualidade que ainda possa surgir nessa campanha que já vem se desenrolando há mais de 1 ano.

— Não compreendemos as razões

do 40% sobre os salários de 1952, já por diversas vezes repudiada em assembleia pelos textéis. Sendo que dessa feita os patrões tiveram o desplante de falar em condicionar esse «aumento» à cláusula de assiduidade integral, monstrando escravidão abolida por lei.

SEU CABIMENTO A EXIGÊNCIA DO TRT

Os representantes dos trabalhadores que defendem a proposta de 20% para os diárias e 30% para os tarifários, repeliram as pretensões dos patrões e em face disso não se chegou a nenhum consenso. O TRT então, concedeu um prazo de 10 dias para que os trabalhadores apresentassem todos os requisitos legais a fim do processo ir a julgamento. A propósito dessa exigência cívicos e presidente do Sindicato dos Textéis que nos prestou os seguintesclarecimentos:

BOTAFOGO E BONSUCESSO LUTAM PELA CLASSIFICAÇÃO NO TERCEIRO TURNO



Castilho, que reaparecerá na meta do Fluminense, hoje, contra o Madureira

EM MADUREIRA O FLUMINENSE

Castilho e Pinheiro atuarão no quadro tricolor — As equipes

FAVORITO O FLUMINENSE
O Fluminense surge como possível vencedor do jogo de hoje. Isto porque a equipe tricolor leva nítida vantagem sobre o onze madureirense. O que o Madureira fará para ameaçar o quadro do Pinheiro é muito enigmático. Os tricolores suburbanos poderão, com ardor e muito empenho, atrapalhar os objetivos da equipe de Didi, mas os prognósticos, de um modo geral, indicam que o Fluminense deverá triunfar, mesmo atuando no campo do adversário.

ADIADO SINE-DIE C. RIO X FLAMENGO
En virtude do falecimento do presidente Gilvarto Cardoso, a peleja C. do Rio x Flamengo, marcada para hoje à tarde, em Caju Martins, foi adiada sine-die.
Os jogadores rubro-negros compareceram ao enterramento do praticista, ocorrido ontem e que focalizamos em outro local desta edição.

América x Portuguesa EM CAMPOS SALES

América e Portuguesa, em Campos Sales, realizarão, esta tarde, a peleja mais franca da rodada. O América leva a vantagem de possuir uma equipe mais categorizada que a do seu rival e, assim, tudo indica, deverá vencer bem a partida, conquanto a Portuguesa seja um quadro lutador e que não se entrega sem luta.

O jogo de hoje, em Cam-



FORÇA E SAÚDE COM DYNAMOGENOL
É um produto do LABORATÓRIO SIAN

ACCESSORIOS PEÇAS AUTO EDU
EDUARDO PELEGRINO
RUA MARQUES DE SAPUCAI, 167-B - RIO
PRISOS PARA QUALQUER
EXCELENTE EXECUTA SE QUALQUER
PELA COM PERFEIÇÃO
TEL.: 42-3963

PEQUENOS ANÚNCIOS (FONE: 22-3070)

AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa seção de "PEQUENOS ANÚNCIOS" a R\$ 1,00 mês. Seja também um corretor de seu jornal. Dirige-se 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com econômico custo.

TERRENO em Vila S. Luís, Caxias, fazendo lugar menor de 10 mil cruzetos, em prestações de 230 cruzetos mensais. Passa-se por 10 mil cruzetos a vista. Ainda tem duas casas no terreno, podendo renegociar 1200 cruzetos mensais. Trata com FONSECA A das 11 da manhã, na porta da sua residência, no Caju.

OFERECE-SE — Lote de 2500 m² de terreno, com 100 m de frente para 23-5628, Rua Venâncio Boa, 167 — Penha.

REPAROS e conservação em marquises de estuário, calçadas e asfalto. Atende-se: chameus. Tel. 22-3070. Borda de Arruda.

JOGO EQUILIBRADO, EM GENERAL SEVERIANO — PROBLEMAS NA EQUIPE RUBRO-ANIL — EQUIPES PROVÁVEIS

Em General Severiano, Botafogo e Bonsucesso farão, esta tarde, o principal cotejo da terceira rodada do re-

torno. Ambos com aspirações de disputar a etapa decisiva do campeonato, alvinegros e rubro-anis irão lutar por uma vitória.

JOGO EQUILIBRADO
A peleja Botafogo vs. Bonsucesso, numa outra situação, apresentaria como favorito o quadro dirigido por

Zézé Moreira. Nas circunstâncias atuais, porém, o prello apresenta-se equilibrado, posto que o Bonsucesso no presente campeonato tem realizado boas atuações, estando o seu quadro equiparado a alguns grandes quadros da cidade. Dessa forma, Botafogo e Bonsucesso atualmente são igualados. O Bonsucesso surpreendeu, crescendo o produção. Acostumou-se o Botafogo justamente o contrário. O alvinegro decidiu sensivelmente, se tornar como comparação o desempenho do quadro botafoguense em certos passados. Diante disso, poderá o expectador assistir a um jogo movimentado, reñido e que deverá proporcionar lances de ação.

DETALHES

O jogo de hoje começará às 15.15 horas, devendo os quadros formarem dessa maneira:

BOTAFOGO: Luciano; Gerônimo; Autônomo; Mário, Bob e Pampolini; Garrincha, Paulinho, Alarcão, Mário e Rodrigues.

BONSUCESSO: Juillão; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo (Nilo II); Nicolina (Nilon), Geraldo, Vauter, Jair (Moreira) e Nilo I.



Rodrigues, ponteiro botafoguense, que estará em ação, hoje

Vasco e Olaria, em São Januário

Peleja tranquila para o líder — Como formarão os times

Em São Januário, o Vasco prestará hoje à tarde contra o Olaria. O cotejo apresenta-se favorável à equipe líder.

O jogo, assim, deverá transcorrer mais ou menos tranquilo para os cruzmaltinos, posto que o Olaria não tem grandes possibilidades de vir a surpreender o ponteiro do campeonato.

DETALHES

O prello começará às 15.15 horas, devendo os quadros formarem dessa maneira:

VASCO: Ilídio; Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Beto; Sabará, Walter, Vavá, Pinga e Parede.

OLARIA: Walter; Oswaldo e Renato; Moneir, Olavo e Dodo; Tito, Léo, Elmos, Russo e Mário.

Marcador em Branco no Jogo Bangu x S. Cristóvão

Os cadetes resistiram ao domínio do quadro alvi-rubro — Jogo movimentado em P. Miguel

Zero a zero foi o placar da peleja de ontem entre Bangu e São Cristóvão, realizada em Moça Bonita.

DETALHES

A renda da peleja somou a 10 portarias de Cr\$ 39.174,00. Os quadros jogaram assim:

BANGU: Fernando; Hélio da Guta e Quelé; Hilton, Zózimo e Nilson; Caizanias, Ubaldino, Zizinho, Décio e Nívio.

S. CRISTÓVÃO: Geraldo; Osvaldo e Ivan; Waldyr, Benedito e Décio; Paulinho; Santino, Cristo, Figueiredo, Rourigo e Olivar.

NOVA EXIBIÇÃO DO OURO VERDE

Deuslane e Darci; Niló, Alzílio e Barreto; Zecílio, 91, T. São, Salvador e Osvaldo.

FLUMINENSE: Castiho; Cáca e Pinheiro; Vitor, Cláudio e Bassu; Telê, D. d. Valdo, Afis e Escrano.

MADUREIRA: Denton;

DETALHES

A peleja dessa tarde começará às 15.15 horas.

Os quadros atuarão assim constituídos:

FLUMINENSE: Castiho; Cáca e Pinheiro; Vitor, Cláudio e Bassu; Telê, D. d. Valdo, Afis e Escrano.

MADUREIRA: Denton;

DETALHES

A peleja dessa tarde começará às 15.15 horas.

Os quadros atuarão assim constituídos:

FLUMINENSE: Castiho; Cáca e Pinheiro; Vitor, Cláudio e Bassu; Telê, D. d. Valdo, Afis e Escrano.

MADUREIRA: Denton;

DETALHES

A peleja dessa tarde começará às 15.15 horas.

Os quadros atuarão assim constituídos:

FLUMINENSE: Castiho; Cáca e Pinheiro; Vitor, Cláudio e Bassu; Telê, D. d. Valdo, Afis e Escrano.

MADUREIRA: Denton;

DETALHES

A peleja dessa tarde começará às 15.15 horas.

Os quadros atuarão assim constituídos:

FLUMINENSE: Castiho; Cáca e Pinheiro; Vitor, Cláudio e Bassu; Telê, D. d. Valdo, Afis e Escrano.

MADUREIRA: Denton;

DETALHES

A peleja dessa tarde começará às 15.15 horas.

Os quadros atuarão assim constituídos:

FLUMINENSE: Castiho; Cáca e Pinheiro; Vitor, Cláudio e Bassu; Telê, D. d. Valdo, Afis e Escrano.

MADUREIRA: Denton;

DETALHES

A peleja dessa tarde começará às 15.15 horas.

Os quadros atuarão assim constituídos:

FLUMINENSE: Castiho; Cáca e Pinheiro; Vitor, Cláudio e Bassu; Telê, D. d. Valdo, Afis e Escrano.

MADUREIRA: Denton;

DETALHES

A peleja dessa tarde começará às 15.15 horas.

Os quadros atuarão assim constituídos:

FLUMINENSE: Castiho; Cáca e Pinheiro; Vitor, Cláudio e Bassu; Telê, D. d. Valdo, Afis e Escrano.

MADUREIRA: Denton;

DETALHES

A peleja dessa tarde começará às 15.15 horas.

Os quadros atuarão assim constituídos:

FLUMINENSE: Castiho; Cáca e Pinheiro; Vitor, Cláudio e Bassu; Telê, D. d. Valdo, Afis e Escrano.

MADUREIRA: Denton;

DETALHES

A peleja dessa tarde começará às 15.15 horas.

Os quadros atuarão assim constituídos:

FLUMINENSE: Castiho; Cáca e Pinheiro; Vitor, Cláudio e Bassu; Telê, D. d. Valdo, Afis e Escrano.

MADUREIRA: Denton;

DETALHES

A peleja dessa tarde começará às 15.15 horas.

Os quadros atuarão assim constituídos:

FLUMINENSE: Castiho; Cáca e Pinheiro; Vitor, Cláudio e Bassu; Telê, D. d. Valdo, Afis e Escrano.

MADUREIRA: Denton;

DETALHES

A peleja dessa tarde começará às 15.15 horas.

Os quadros atuarão assim constituídos:

FLUMINENSE: Castiho; Cáca e Pinheiro; Vitor, Cláudio e Bassu; Telê, D. d. Valdo, Afis e Escrano.

MADUREIRA: Denton;

DETALHES

A peleja dessa tarde começará às 15.15 horas.

Os quadros atuarão assim constituídos:

FLUMINENSE: Castiho; Cáca e Pinheiro; Vitor, Cláudio e Bassu; Telê, D. d. Valdo, Afis e Escrano.

MADUREIRA: Denton;

DETALHES

A peleja dessa tarde começará às 15.15 horas.

Os quadros atuarão assim constituídos:

FLUMINENSE: Castiho; Cáca e Pinheiro; Vitor, Cláudio e Bassu; Telê, D. d. Valdo, Afis e Escrano.

MADUREIRA: Denton;

DETALHES

A peleja dessa tarde começará às 15.15 horas.

Os quadros atuarão assim constituídos:

FLUMINENSE: Castiho; Cáca e Pinheiro; Vitor, Cláudio e Bassu; Telê, D. d. Valdo, Afis e Escrano.

MADUREIRA: Denton;

DETALHES

A peleja dessa tarde começará às 15.15 horas.

Os quadros atuarão assim constituídos:

FLUMINENSE: Castiho; Cáca e Pinheiro; Vitor, Cláudio e Bassu; Telê, D. d. Valdo, Afis e Escrano.

MADUREIRA: Denton;

DETALHES

A peleja dessa tarde começará às 15.15 horas.

Os quadros atuarão assim constituídos:

PROCLAMAÇÃO DE LUIZ CARLOS PRESTES



O PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL apoia a decisão tomada pelo Congresso Nacional que impede a volta à presidência da República do sr. Café Filho e chama a classe operária e o povo a manifestar sua solidariedade com a atitude das forças armadas em defesa do atual governo e contra a implantação de uma ditadura terrorista a serviço dos monopólios norte-americanos.

O país não pode nem quer continuar por mais tempo sob a ameaça dos criminosos que assaltaram o poder em 24 de agosto de 1954, que para servir aos monopólios norte-americanos são capazes de todas as manobras e querem agora utilizar-se de subtilezas legais e constitucionais para voltar nos cargos de que foram expulsos pelo movimento vitorioso de 11 de novembro. A nação não pode continuar exposta às manobras ridículas de um chefe de Estado que adoece ou se declara com saúde conforme os interesses do patrião norte-americano. O sr.

Café Filho pretende enganar o povo falando em defender a "majestade do cargo" quando o que defende são os interesses da Standard Oil.

A decisão do Congresso Nacional contra a volta à Presidência da República do sr. Café Filho traduz a vontade da maioria esmagadora da nação, é um ato de salvação nacional e conta por isto com o aplauso entusiástico de todos os patriotas e democratas que lutam em defesa da soberania nacional contra aingerência do opressor norte-americano nos negócios internos da nossa pátria.

A nação inteira reclama do atual governo as medidas práticas que se tornem necessárias para reduzir a impotência o grupelho dos conspiradores golpistas. Agrava-se rapidamente a situação econômica do país com grandes prejuízos para produtores e comerciantes e, muito especialmente, para os trabalhadores das cidades e do campo, cujo nível de vida é nova e seriamente ameaçado.

O povo já tem sofrido bastante para não se deixar enganar pelos poliqueridos e pela imprensa a servir dos conspiradores golpistas. Exige medidas concretas contra a carestia da vida, abolição de todas as restrições à vida democrática e de todas as discriminações de caráter político ou ideológico, mudanças enfim na política interna e externa do governo. Este o sentimento do povo refletido nas urnas de 3 de outubro com a vitória dos candidatos da frente antigo-pista, candidatos cuja posse queriam impedir os conspiradores a serviço da embalizada dos Estados Unidos com o brigadier Gómez e demais dirigentes da UDN à frente.

Mantenhamo-nos vigilantes contra qualquer tentativa golpista, e em defesa da posse dos candidatos eleitos a 3 de outubro, srs. Kubitschek e Goulart.

Exijamos plena liberdade para a imprensa democrática e antigo-pista. Lutemos para que sejam amplamente garantidas ao povo as liberdades democráticas. A intervenção nos sindicatos é inadmissível para a classe operária, deve terminar imediatamente bem como serem revogadas todas as restrições à livre posse das diretorias sindicais já eleitas.

O Partido Comunista do Brasil concala os trabalhadores, as massas populares, os democratas e patriotas a lutar contra todas as manobras dos conspiradores golpistas, a lutar em defesa das liberdades democráticas e sindicais, pela anistia imediata para todos os condenados e processados por crimes políticos, pela revogação das leis de segurança e de imprensa, por medidas práticas contra a crescente carestia da vida.

Estendemos fraternalmente a mão a todos os patriotas e democratas, independentemente de suas opiniões políticas ou crenças religiosas e a todos convidamos à mais ampla unidade em defesa das liberdades e pela salvaguarda da pátria.

Contra as tentativas criminosas no sentido de deramar o sangue do povo em proveito dos monopólios norte-americanos e de seus agentes brasileiros, unam-nos! Unidos podermos enfrentar e resolver os problemas mais graves que exigem urgente solução em benefício da democracia, do bem-estar do povo e do progresso do Brasil.

OS ATLETAS CHORARAM A PERDA DO GRANDE PRESIDENTE

"Ele Era um Pai Para Nós"

Sepultado, ontem, o querido dirigente do Flamengo — Os atletas do clube desfilam suas impressões sobre Gilberto Cardoso à IMPRENSA POPULAR

Foi sepultado, ontem, no Cemitério de São João Batista o sr. Gilberto Cardoso, presidente do C. R. do Flamengo, grande esportista e pessoa das mais queridas da cidade. Como se sabe, o presidente rubro-negro foi vítima de um enfarte do miocárdio, após a emocionante vitória do seu clube, na última sexta-feira, frente ao Sírio, por uma cesta. Gilberto sentiu-se mal e rumou para o Pronto Socorro, onde veio a expirar.

O FÉRETRO

O fúretro saiu, às 17 horas, da sede nova do Flamengo, onde o corpo do presidente estava exposto à visitação pública, acompanhado por milhares de pessoas. Na frente do cortejo seguiam atletas do clube rubro-negro e do C. R. Vasco da Gama; em seguida, o atadeiro ladeado por uma guarda de honra, constituída de remadores do Flamengo; mais atrás a diretoria, representantes de clubes e entidades esportivas e vários milhares de pessoas, que foram prestiar sua última homenagem ao saudoso presidente. Àtrás do cortejo vinham seis caminhões carregados de corpos. No Cemitério de São João Batista, alguns oradores se fizeram ouvir enaltecendo a figura do extinto.

UM GRANDE PRESIDENTE

Por ocasião do velório, na sede do Flamengo, ouviam-se vários amigos e admiradores elogiando a conduta do presidente Gilberto Cardoso na direção do Clube da Gávea. Não há dúvida de que Gilberto foi um comandante de primeira água. Sua figura tornar-se-á lendária no



Um aspecto do velório do presidente do "clube mais querido do Brasil"

quando souber de sua morte não quis acreditar.

TRAGA A CHARANGA

— Eu morava em Niterói e era um sacrifício estar com a torcida em todos os jogos do Flamengo, já que levo a vida na corda bamba. O dr. Gilberto, então, ajudou-me a comprar uma casa perto do Maracanã sob a condição de levar a "charanga" nos jogos de basquete. Nunca mais larguei ao pedido de meu presidente. Era Jaime de Carvalho, «barbudo» de profissão e chefe da torcida do Flamengo quem falava com lágrimas olhos.

— Ouvi o jogo de basquete pelo rádio. No fim, o dr. Gil-

berto foi procurado pelo locutor mas disse que estava cansado e não podia falar.

Ele só me chamava de Décen.

era um companheiro. Fez muito por todos nós. Por isso

de sexta-feira, com Gilberto sobre um piano que tem pa-

ra o Flamengo.

NÃO ESTÁRIA NO FLAMENGO

Dequinha lembrava que se

não fosse o dr. Gilberto não estaria no Flamengo. Chegou

bastante doente à Gávea, mas

e o presidente tratou-o com todo

desvelo.

— Ouví o jogo de basquete

pelo rádio. No fim, o dr. Gil-

berto foi procurado pelo locutor

mas disse que estava canhoto e

não podia falar. Ele só me chamava de Décen.

era um companheiro. Fez mu-

tuito por todos nós. Por isso

de sexta-feira, com Gilberto

sobre um piano que tem pa-

ra o Flamengo.

— NAO ESTÁRIA NO FLAMENGO

Dequinha lembrava que se

não fosse o dr. Gilberto não

estaria no Flamengo. Chegou

bastante doente à Gávea, mas

e o presidente tratou-o com todo

desvelo.

— Ouví o jogo de basquete

pelo rádio. No fim, o dr. Gil-

berto foi procurado pelo locutor

mas disse que estava canhoto e

não podia falar. Ele só me chamava de Décen.

era um companheiro. Fez mu-

tuito por todos nós. Por isso

de sexta-feira, com Gilberto

sobre um piano que tem pa-

ra o Flamengo.

— NAO ESTÁRIA NO FLAMENGO

Dequinha lembrava que se

não fosse o dr. Gilberto não

estaria no Flamengo. Chegou

bastante doente à Gávea, mas

e o presidente tratou-o com todo

desvelo.

— Ouví o jogo de basquete

pelo rádio. No fim, o dr. Gil-

berto foi procurado pelo locutor

mas disse que estava canhoto e

não podia falar. Ele só me chamava de Décen.

era um companheiro. Fez mu-

tuito por todos nós. Por isso

de sexta-feira, com Gilberto

sobre um piano que tem pa-

ra o Flamengo.

— NAO ESTÁRIA NO FLAMENGO

Dequinha lembrava que se

não fosse o dr. Gilberto não

estaria no Flamengo. Chegou

bastante doente à Gávea, mas

e o presidente tratou-o com todo

desvelo.

— Ouví o jogo de basquete

pelo rádio. No fim, o dr. Gil-

berto foi procurado pelo locutor

mas disse que estava canhoto e

não podia falar. Ele só me chamava de Décen.

era um companheiro. Fez mu-

tuito por todos nós. Por isso

de sexta-feira, com Gilberto

sobre um piano que tem pa-

ra o Flamengo.

— NAO ESTÁRIA NO FLAMENGO

Dequinha lembrava que se

não fosse o dr. Gilberto não

estaria no Flamengo. Chegou

bastante doente à Gávea, mas

e o presidente tratou-o com todo

desvelo.

— Ouví o jogo de basquete

pelo rádio. No fim, o dr. Gil-

berto foi procurado pelo locutor

mas disse que estava canhoto e

não podia falar. Ele só me chamava de Décen.

era um companheiro. Fez mu-

tuito por todos nós. Por isso

de sexta-feira, com Gilberto

sobre um piano que tem pa-

ra o Flamengo.

— NAO ESTÁRIA NO FLAMENGO

Dequinha lembrava que se

não fosse o dr. Gilberto não

estaria no Flamengo. Chegou

bastante doente à Gávea, mas

e o presidente tratou-o com todo

desvelo.

— Ouví o jogo de basquete

pelo rádio. No fim, o dr. Gil-

berto foi procurado pelo locutor

mas disse que estava canhoto e

não podia falar. Ele só me chamava de Décen.

era um companheiro. Fez mu-

tuito por todos nós. Por isso

de sexta-feira, com Gilberto

sobre um piano que tem pa-

ra o Flamengo.

— NAO ESTÁRIA NO FLAMENGO

Dequinha lembrava que se

não fosse o dr. Gilberto não

estaria no Flamengo. Chegou

bastante doente à Gávea, mas

e o presidente tratou-o com todo

desvelo.

— Ouví o jogo de basquete

pelo rádio. No fim, o dr. Gil-

berto foi procurado pelo locutor

mas disse que estava canhoto e

não podia falar. Ele só me chamava de Décen.